

Constituintes químicos do extrato clorofórmico da raiz de *Maytenus salicifolia* (Celastraceae)

Cássia Gonçalves Magalhães^{1,4} (PG), Leandro Flores Batista^{1*} (IC), Rute Cunha Figueiredo² (PQ), Grácia Divina de Fátima Silva¹ (PQ), Lucienir Pains Duarte¹ (PQ), Sidney Augusto Vieira Filho³ (PQ), Isabel López Bazzocchi⁴ (PQ). *leandroflores1@yahoo.com.br

¹ NEPLAM - Departamento de Química – Instituto de Ciências Exatas – UFMG, Belo Horizonte, MG.

² Departamento de Química – ICEB - UFOP, Ouro Preto, MG.

³ Departamento de Farmácia – Escola de Farmácia – UFOP, Ouro Preto, MG.

⁴ Instituto Universitario de Bioorgánica Antonio González – Universidad de La Laguna, Tenerife, Espanha.

Palavras Chave: constituintes químicos, *Maytenus salicifolia*, Celastraceae.

Introdução

Maytenus salicifolia Reissek (Celastraceae) é popularmente conhecida como “cafezinho”, sendo encontrada nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro¹. O chá das folhas dessa espécie é utilizado na medicina popular no tratamento de úlcera estomacal. O banho feito com todas as partes da planta é indicado no tratamento de alergias e feridas².

Tendo em vista a grande aplicabilidade medicinal de espécies do gênero *Maytenus*, o estudo químico detalhado de *M. salicifolia* aponta a possibilidade de se encontrar substâncias com potencial atividade biológica, oferecendo, assim, suporte ao seu uso na medicina popular no Brasil.

Este trabalho tem como objetivo reportar o isolamento dos constituintes químicos do extrato clorofórmico da raiz de *M. salicifolia*.

Resultados e Discussão

A raiz de *M. salicifolia* foi coletada na Serra de Ouro Branco, em Ouro Branco, Minas Gerais. Após pulverização o material foi submetido à extração exaustiva a temperatura ambiente com hexano e posteriormente com clorofórmio. A eliminação dos solventes levou aos respectivos extratos. O extrato clorofórmico foi purificado por cromatografia em coluna de sílica gel, cujo sistema eluente utilizado foi hexano, clorofórmio e acetato de etila, puros ou em misturas de polaridade crescente. Foram recolhidas 32 frações de 100 mL cada, agrupadas de acordo com a semelhança do perfil cromatográfico. Após purificação dos grupos foram obtidos nove compostos puros. Um esteroide (1), um diterpeno abietano (2), um quinonametídeo (3), dois derivados benzóicos (4,5), e quatro triterpenos pentacíclicos de esqueleto lupano (6, 7, 8, 9) (Figura 1). Todos os compostos foram caracterizados por ressonância magnética nuclear (1D e 2D) e comparação com dados da literatura³.

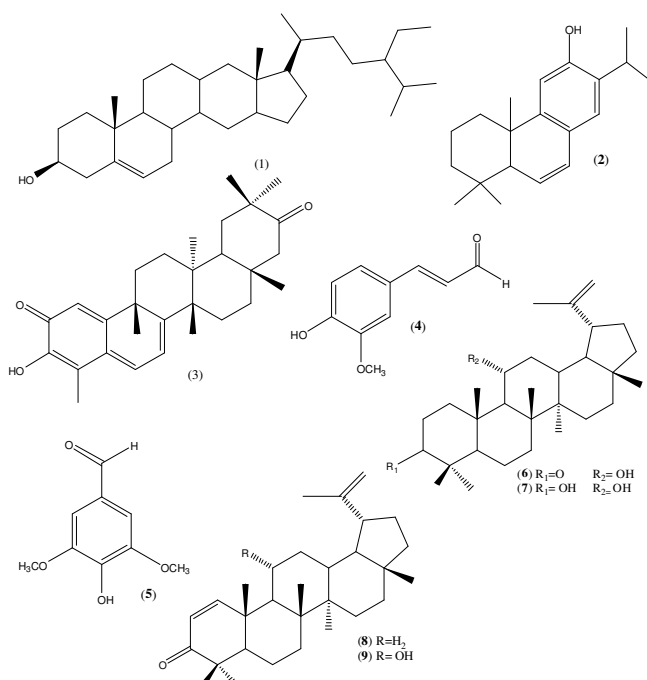


Figura 1. Estruturas químicas dos constituintes isolados de *M. salicifolia*.

Conclusões

Até o momento foram obtidos nove compostos do extrato clorofórmico da raiz de *M. salicifolia*. A confirmação estrutural dessas substâncias foi feita através da análise de seus espectros de RMN e comparação com dados da literatura³. Estes serão submetidos a testes de atividade antioxidante, antibacteriana e citotóxica.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, FAPEMIG.

¹ Carvalho-Okano, R.M. Estudos taxonômicos do gênero *Maytenus* Mol. Emend. Mol (Celastraceae) do Brasil Extra Amazônico. Tese (Doutorado) - UNICAMP - 1992.

² Rodrigues, V. E. G.; Carvalho, D. A. *Ciênc. agrotec.*, 2001, 25,102.

³ Mahato, S.B.; Kundu, A.P. *Phytochemistry* 1994, 37, 1517.